

Ovos

Noção básica da formação do ovo

Nas fêmeas das aves só existe um ovário. Depois há um canal (oviduto) que comunica com o exterior na cloaca. Durante a cópula, o espermatozóide é introduzido no oviduto e os espermatozóides sobem pelo canal até encontrar o óvulo, que vai ser fecundado por um só espermatozóide. Enquanto o óvulo desce pelo oviduto, as glândulas da parede do canal segregam albumina, que vai formar a clara do ovo. Depois no útero, forma-se a casca calcária.

Cada ovo demora um certo tempo a sair para o exterior. Nos passeriformes, demora pelo menos um dia para saírem. No entanto, o intervalo entre a saída de cada ovo pode ser superior a uma semana em outros grupos de aves. Também depende do alimento que existir, ou seja, da disponibilidade alimentar. Produzir um ovo implica gastar muita energia e reservas, como o cálcio.

Um ovo recém posto contém já um aglomerado de células em cima da gema, que vai crescer e multiplicar-se para formar a cria. Mas só se dá o desenvolvimento embrionário quando o ovo é incubado pelos pais, recebendo calor que vai provocar o seu desenvolvimento. Sem o calor as crias não nascem.

Na maioria das aves, a incubação dos ovos é partilhada pelos pais. Podem alternar várias vezes por dia ou então só alternar de semana a semana, como algumas aves marinhas.

Nas espécies monogâmicas, o bico de lacre é um caso extremo, pois os pais incubam simultaneamente os ovos.

Em outras espécies, só a fêmea incuba os ovos, enquanto o macho tem de alimentá-la. Nas espécies poliândricas, o macho é o único incubador. Em algumas espécies poliândricas, a fêmea tem vários ninhos com ovos e cada macho incuba os seus ovos. Ela só incuba os ovos do último ninho.

Também é possível fazer a incubação dos ovos artificialmente, existem aparelhos que simulam a temperatura normal de incubação dos pais, assim como o grau de humidade. Chamam-se incubadoras. São muito úteis para incubar ovos que, por qualquer razão, os pais abandonaram.

Quando se compara ovos de espécies diferentes, torna-se evidente que há uma grande variação. Existem ovos quase esféricos e outros que se parecem com cilindros. Mesmo dentro de cada espécie pode haver uma variação muito grande. Geralmente existe uma explicação para a existência de cada forma de ovo. Por exemplo, os ovos do airo-comum, quando rolam para fora do ninho, rodam em círculos e não vão muito longe.

Isto é muito importante pois estas aves têm ninhos em penhascos ao pé do mar.

Por sua vez, os ovos cónicos de várias espécies de passeriformes podem juntar-se melhor no ninho devido à sua forma.

Geralmente quanto maior a ave, maior o ovo. Assim, os colibris têm os ovos mais pequenos e a avestruz tem os maiores ovos que existem no grupo das aves. O peso também pode variar dependendo do desenvolvimento das crias.

Existe uma variedade enorme de cores e padrões nos ovos.

Este facto intrigou durante naturalistas. Os répteis têm brancos. Por esta razão ovos brancos são de aves a evolução geralmente não é milénios pode haver uma grande nos ovos de uma resultado da sua adaptação explicação.

adaptados às condições do ovos que não necessitam de são postos em túneis ou em claros. Não precisam de camuflagem porque estão sempre escondidos ou guardados pelos pais.

Outros precisam de camuflagem e por isso são escuros.

séculos os quase sempre ovos pensa-se que os mais primitivas, mas tão simples. Durante variação muito espécie, que é ao meio é esta a Os ovos estão meio. Assim, os camuflagem, porque ninhos cobertos, são

As cores dos ovos são formadas por pigmentos de dois tipos:

1. Um pigmento verde azulado (cianina) derivado da biliar.

Torna os ovos brancos ou azuis e cobrem o ovo inteiro.

2. Pigmentos (ex: porfirina) que podem cobrir o ovo inteiro ou fazer riscas e outros padrões. As suas cores abrangem o amarelo e cor-de-rosa até ao vermelho, castanho e preto.

Quando o ovo atravessa o útero, recebe estes pigmentos. Consoante os movimentos que o ovo faz no útero, vão-se formando riscas, pintas, etc. Geralmente os ovos que necessitam de mais camuflagem, precisam de padrões mais variados e mais próximos das cores do terreno. Os vários padrões também podem ajudar os pais a reconhecer os seus próprios ovos,

como se tratasse de impressões digitais. Isto geralmente acontece nas aves que vivem em colónias enormes, onde os ninhos parecem todos iguais.

Em suma, o ovo e o seu mistério, quem apareceu primeiro o ovo ou a ave.